

Empreendedorismo Juvenil¹

Projeto Germinar – Projeto de Desenvolvimento Social da Vila Dom Bosco – Eixo: Geração de Trabalho e Renda

Autoria:

*Maria de Betania Campos²
Ernane Marcos Cardoso de Souza³
Edna A. Arthuso Rodrigues⁴
Marcela Giovanna Nascimento Gomes⁵*

Público-alvo:

Jovens e Moradores da Vila Dom Bosco

Objetivo:

Melhorar as condições de empregabilidade e geração de trabalho e renda dos jovens e moradores da Vila Dom Bosco.

Resumo

O Projeto Germinar – Projeto de Desenvolvimento social da Vila Dom Bosco, eixo Geração de Trabalho e Renda tem como objetivo melhorar as condições de empregabilidade e geração de trabalho e renda dos jovens e moradores da Vila Dom Bosco. Com vistas a diminuir os problemas relacionados à precária situação sócio-econômica, o projeto realizou cursos de qualificação profissional para moradores com idade acima de 18 anos, voltados para a formação humana, profissional e apoio a inserção profissional dos alunos no mercado de trabalho. Realizou também um curso destinado a moradores empreendedores e apoio técnico e administrativo à cooperativa Bamji que favorece 20 moradores desempregados da Vila Dom Bosco. Como resultado dessas ações, no ano de 2005 e 2006, foram beneficiados 83 jovens em 4 cursos de qualificação profissional, sendo 37, 97% inseridos no mercado de trabalho. Em 2006, 17 moradores foram beneficiados em 1 curso de gestão empreendedora, totalizando 17 Planos de Negócios elaborados. O apoio à Bamji teve como consequência a participação desta como uma das finalistas do Premio Planeta Casa, promovido pela revista Casa Claudia. Percebe-se diante dessas ações faz-se necessário aprimorar a inserção e permanência dos jovens qualificados no mercado de trabalho, ampliar o relacionamento e parcerias com as empresas da região e principalmente criar um Centro de Referência do Trabalho e um banco de empregos na comunidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento socio-econômico, geração de trabalho e renda, protagonismo juvenil.

Assunto:

¹ 3º Fórum ABM de Responsabilidade Social;
Local: Rua Antonio Comparato, 218 – Campo Belo. 04605-030 – São Paulo - SP
Data: 24 a 26 de abril de 2007.

² Graduada em Serviços Sociais e Coordenadora Social da Fundação Sidertube.

³ Graduado em Engenharia Civil, Gerente de Projetos da CDM. Larga experiência em projetos de desenvolvimento sócio-econômico.

⁴ Graduada em Psicologia e Mestre em Gestão de Políticas Sociais. Coordenadora do Projeto Germinar.

⁵ Graduada em Psicologia e Pós-graduanda em Elaboração e Gestão de Projetos Sociais e Urbanos. Coordenadora do Eixo Geração de Trabalho e Renda do Projeto Germinar.

Baixa condição de empregabilidade e alto percentual de desemprego dos jovens e moradores da Vila Dom Bosco. Segundo pesquisa amostral realizada na comunidade em 2005, dos seus 2682 habitantes, 33,2% com faixa-etária entre 16 e 65 anos estão desempregados.

Público-alvo:

Jovens e Moradores da Vila Dom Bosco

Objetivo:

Melhorar as condições de empregabilidade e geração de trabalho e renda dos jovens e moradores da Vila Dom Bosco.

Nome das empresas/instituições participantes do projeto:

- Patrocínio:

Fundação Sidertube

V&M do Brasil

- Realização:

CDM – Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana

Descrição do projeto:

O Projeto Germinar nasceu do interesse da Fundação Sidertube e da V&M do Brasil em promover o desenvolvimento da comunidade da Vila Dom Bosco⁶, em Contagem, Minas Gerais. As ações foram desenvolvidas tendo como conceitos basilares uma abordagem em que a pobreza é concebida a partir da noção de patrimônio, encarando a realidade de forma positiva e ampliando, em muito, o número de indicadores de leitura. Em termos práticos, significa analisar a pobreza a partir do patrimônio que cada pessoa e comunidade possui, e não apenas por suas carências e faltas. Essa abordagem pode ser sintetizada pelo seguinte trecho da declaração de Recife:

“Cada um de nós quer ser considerado pelo que é, pelo que tem e pelo que pode fazer, e não pelo que lhe falta...”

De acordo com os estudos de Caroline Moser, o “Patrimônio” de uma população carente pode ser entendido como sendo os recursos dos quais os indivíduos dispõem e podem recorrer para garantir a si mesmos e a seus familiares maior segurança e um melhor padrão de vida. Partindo desse pressuposto, o *Trabalho*, o *Capital Humano*, (que compreende o direito e o acesso à educação e saúde), a *Moradia*, as *Relações Familiares* e o *Capital Social*, somados, formam o “Patrimônio” de uma comunidade que, em situação de crises e de mudanças macro-econômicas, poderão vir a ser empregados para garantir a segurança e o bem-estar dos familiares. Quanto mais privados desses elementos ou ameaçados por fatores externos, mais vulneráveis estarão os indivíduos e seus familiares.

⁶ A Vila Dom Bosco é um assentamento informal localizado no bairro Jardim Industrial, próximo à V&M do Brasil e longitudinal ao Ribeirão Arrudas.

A vulnerabilidade, por sua vez, deve ser compreendida não apenas como mera carência ou necessidade, mas também como insegurança, exposição a riscos e tensão ao estar sem defesas frente às crises econômicas e à estrutura social inadequada. Nesse sentido, a vulnerabilidade aumenta ou diminui à medida que o patrimônio dos indivíduos recompõe-se ou degenera-se. Portanto, um diagnóstico da vulnerabilidade de determinada população compreende: a análise da situação em que se encontram os elementos do patrimônio dos domicílios e das comunidades; a identificação dos fatores que os corroem; a capacidade de reação da população, uma vez que é através do seu patrimônio que os indivíduos podem responder às crises.

Em 2005, o primeiro passo do trabalho consistiu na realização de uma ampla ação de conhecimento da comunidade, além da realização de dois cursos de qualificação profissional (promotor de vendas e atendente de lanchonete e padaria) e um curso de produção de eco-produtos de bambu.

O principal problema identificado pelo diagnóstico foi a *vulnerabilidade dos núcleos familiares do ponto de vista social, econômico e relacional*. Para enfrentar essa situação, o Projeto Germinar promoveu em 2006 atividades e programas com os seguintes objetivos:

- a) Melhoria do nível sócio-educativo e cultural das crianças e adolescentes da comunidade e de seus familiares;
- b) Melhoria das condições de empregabilidade e geração de trabalho e renda dos jovens do Complexo, por meio de cursos de qualificação e apoio às iniciativas empreendedoras;
- c) Articulação e fortalecimento da rede de atores locais.

O processo de diagnóstico e conhecimento realizado no ano de 2005, que gerou todos os dados para análise da vila Dom Bosco, permitiu a identificação dos segmentos e fatores de maior vulnerabilidade da comunidade e a elaboração de um conjunto de atividades articuladas, voltadas ao desenvolvimento integral da pessoa, a partir do seu reconhecimento como ser pleno e da pobreza como um fenômeno multidimensional, cujo enfrentamento não alcança eficácia através de ações setoriais.

Uma intenção estrategicamente definida do projeto é construir sólidos pilares para a sua sustentação na comunidade, necessidade essa que se consubstancia na integração de um conjunto diversificado de sujeitos comunitários, dentre outros:

- Jovens com problemas educacionais nas escolas;
- Famílias com dificuldades em exercer seu papel educativo;
- Organizações civis enfraquecidas no seu papel de apoio à comunidade;
- População que não acessa adequadamente os serviços existentes na área;
- Jovens vítimas de violência e aliciamento pelo crime organizado;
- Moradores com dificuldade em gerar renda.

Objetivando diminuir os problemas relacionados à precária situação sócio-econômica das famílias da comunidade, o Projeto Germinar realizou na Vila Dom Bosco cursos de qualificação profissional voltados aos moradores com idade a partir de 18 anos. Em 2005 foram ofertados dois cursos (Promotor de Vendas e Atendente de Padaria e Lanchonete) e em 2006 outros dois (Promotor de Vendas e Operador de Telemarketing). Foram atendidos diretamente 100 moradores que participaram de um percurso educativo/formativo com carga horária de 200 horas, voltado para a formação humana, formação profissional e apoio à inserção profissional dos alunos no mercado de trabalho. Durante a formação os alunos receberam material didático, lanche e uniforme do Projeto.

Ao término da formação os alunos foram inseridos em um banco de dados informático que é oferecido às empresas da região. Todos os moradores encaminhados às empresas são acompanhados pela equipe do projeto, apoiando-os e reorientando-os quando necessário. O projeto teve como meta a inserção de no mínimo 30% dos alunos no mercado de trabalho.

Em 2006 foram também identificadas na comunidade iniciativas empreendedoras protagonizadas pelos próprios moradores. Para este público o Projeto promoveu um curso destinado a 20 moradores empreendedores, em que foram desenvolvidas ações de aperfeiçoamento da capacidade de gestão, assessoria técnica para ampliação do negócio e, quando necessário, acesso ao micro-crédito em condições mais favoráveis que o mercado, através da Agência de Crédito AOT.

A cooperativa Bamji – Bambuzeria Jardim Industrial foi criada no final de 2005, após a realização do curso Civilização do Bambu que teve como público alvo 25 moradores desempregados da Vila Dom Bosco. Esta cooperativa foi apoiada em 2006 através de assessorias técnica e administrativa e do custeio do aluguel da sua sede.

Etapas do projeto:

Desenvolvimento de 04 cursos de qualificação profissional para 100 jovens e moradores da Vila Dom Bosco; inserção dos participantes no mercado de trabalho; desenvolvimento do curso de gestão empreendedora; fomento a 20 iniciativas empreendedoras; apoio à cooperativa de produção do bambu - BAMJI.

Desafios e soluções encontradas:

Desafios:

- Intensificar o acompanhamento aos participantes dos cursos de qualificação profissional;
- Inserir os participantes dos cursos no mercado de trabalho;
- Implementar os Planos de Negócios;
- Melhorar e ampliar os negócios;
- Garantir o custeio das despesas fixas da Bamji e renda mínima mensal aos cooperados.

Soluções:

- Criar de um Centro de Referência do Trabalho e um banco de empregos na comunidade;
- Ampliar o relacionamento/ parceria com as empresas da região;
- Realizar workshops de aprimoramento para inserção e permanência dos jovens qualificados no mercado de trabalho (como por exemplo, elaboração de currículos, processos de recrutamento, relações humanas etc.);
- Orientar os empreendedores nos Planos de Negócios através de consultoria visando o acesso ao micro-crédito⁷;
- Criar novos produtos na Bamji;
- Aumentar o faturamento da Bamji através da criação de novos produtos e de um Plano de Marketing;
- Preparar a permanência da Bamji no mercado através de formação com temas relacionados a vendas, relacionamento com clientes, elaboração de custos dos produtos, comercialização, administração etc.

Resultados (mensuráveis e não-mensuráveis):

- 83 jovens beneficiados em 04 cursos de qualificação profissional;
- Dos 83 jovens qualificados em 2005 e 2006, 37,97% foram inseridos no mercado de trabalho.
- 01 curso de gestão empreendedora beneficiando o negócio de 17 moradores;
- 17 Planos de Negócios elaborados;
- Apoio à Cooperativa BAMJI beneficiando 20 moradores da Vila Dom Bosco;
- Bamji entre os 26 finalistas do prêmio Planeta Casa, promovido pela revista Casa Cláudia.

Estratégias de sustentabilidade:

- Contribuição para o aprimoramento profissional dos participantes dos cursos de qualificação;
- Ampliação dos canais de acesso dos jovens qualificados ao mercado de trabalho;
- Investimento na formação dos cooperados a fim de promover o protagonismo destes na gestão da Bamji;

Referências Bibliográficas

GIUSSANI, Luigi. **Educar é um risco**. Companhia Ilimitada. São Paulo, 2000.

CARMO, Elisabete R; COGO, Luisa (orgs). **Educar-se para educar**. Belo Horizonte:CDM:AVSI, 2001.

NOVARA, Enrico [et al.]. **Pobreza e patrimônio: a comunidade do Planalto II**. Belo Horizonte, 2003.

⁷ A CDM oferecerá acesso ao micro-crédito em condições mais favoráveis do que das instituições bancárias convencionais. Para isso, disponibilizará a Agência de Crédito AOT – Associação Objetivo Trabalho (atual parceira da instituição).

Fotos

Produção BAMJI



Participação em feiras

